



Mercedes-Benz
Informação de Imprensa
novembro 2025

Contactos:
Rita António – Tel: 925 315 629

Mesmo nas temperaturas mais frias, o novo GLB oferece uma sensação de “Welcome home.”

- O novo GLB está atualmente a realizar testes de frio nos túneis de vento climáticos.
- Tecnologia capaz de simular temperaturas até -40 °C e tempestades de neve extremas.
- Primeira visão do interior do novo SUV compacto, com espaço para até sete pessoas.
- MBUX Superscreen opcional e um interior mais flexível.

Frio gelado e forte queda de neve nos quilómetros finais. Os limpa-para-brisas e o aquecimento a funcionar no máximo para manter a visibilidade do condutor e os passageiros quentes. Para quem gosta de esquiar ou praticar snowboard, compreende bem como estas condições podem ser extremas. Os engenheiros da Mercedes-Benz também o sabem, pois estão atualmente a concluir intensos testes de frio com o novo GLB no Mercedes Technology Center (MTC), em Sindelfingen, antes da sua estreia mundial a 8 de dezembro de 2025.

Quer como espaçoso cinco lugares, quer como versátil sete lugares, este SUV compacto é o companheiro ideal para viagens a estâncias de esqui ou outras aventuras de inverno. Para além da tração confiante em estradas cobertas de neve, o que realmente importa é o conforto térmico superior e a visibilidade perfeita. Para garantir que o novo GLB cumpre os rigorosos padrões da Mercedes-Benz nestas áreas cruciais — e oferece a qualidade característica que os clientes esperam — é essencial um extenso processo de testes em dois túneis de vento climáticos de última geração.

Testes no limite: temperaturas árticas e tempestades de neve nas câmaras climáticas

A gama de temperaturas do chamado túnel frio estende-se basicamente dos -40°C aos +40 °C, cobrindo praticamente todas as condições climáticas concebíveis no mundo real e incluindo uma ampla margem de segurança. Canhões de neve de última geração permitem a produção de uma grande variedade de tipos de neve, numa vasta gama de temperaturas. Combinados com o ventilador de alta potência do túnel de vento, a Mercedes-Benz consegue simular tempestades violentas onde os flocos de neve atingem o veículo a velocidades até 200 km/h.

Os dois túneis de vento climáticos da Mercedes-Benz incorporam uma grande quantidade de tecnologia complexa. Em cada túnel, existe uma superfície de estrada simulada. Potentes motores elétricos acionam quatro rolos cada, permitindo testar modelos 4MATIC em condições realistas. As bancadas de teste foram concebidas para uma potência total até 780 kW, possibilitando velocidades máximas de até 265 km/h. Os veículos podem também ser reabastecidos e carregados dentro dos túneis. O edifício ocupa uma área de 70 x 60 metros. Para além das duas bancadas de teste, inclui

Mercedes-Benz Portugal S.A., Comunicação de Automóveis

Abrunheira – Apartado 1, 2726-901 Mem Martins • Uma Marca do Grupo Mercedes-Benz AG

escritórios e uma sala de controlo, a partir da qual os técnicos podem regular a temperatura, humidade, velocidade do vento e outros parâmetros. Cada teste pode ser acompanhado de perto através de grandes janelas totalmente isoladas.

A melhoria da qualidade em todas as estações: simular o sol do deserto

E se o destino não for St. Moritz, mas sim St. Tropez? E se o objetivo for o Lago de Garda em vez do Grossglockner? Não são apenas a neve e o gelo que apresentam desafios para um automóvel e os seus ocupantes; o calor e a radiação solar também têm as suas particularidades. Na câmara de calor, é possível gerar temperaturas entre -10°C e +60 °C. Existe ainda um sistema de simulação solar composto por 32 lâmpadas, que reproduzem um espectro de radiação equivalente ao da luz solar natural. Numa área de 8 x 2,5 metros, a intensidade pode variar entre 200 e 1.200 W/m². O nível máximo é comparável a um sol extremamente intenso, como o encontrado apenas em desertos remotos, como o Death Valley nos EUA.

Outra ferramenta de desenvolvimento no túnel de calor é a chamada “Hot Road”. Trata-se de uma superfície de estrada simulada onde a temperatura pode ser ajustada continuamente entre +50°C e +70 °C, replicando com precisão as condições térmicas de um pavimento num dia de verão escaldante. Também aqui, o objetivo é criar condições tão próximas da realidade quanto possível.

Nos túneis de vento climáticos, praticamente qualquer condição meteorológica pode ser simulada ao longo de todo o ano — e com margens de tolerância muito reduzidas. Ao contrário dos testes em estrada, as medições são sempre reproduzíveis. A câmara fria ajuda a Mercedes-Benz a reduzir ainda mais a distância entre simulação e testes práticos, permitindo melhorar continuamente a qualidade do veículo através de ensaios ainda mais abrangentes.

Flocos de neve, vidros gelados: testes de inverno autênticos

Os engenheiros utilizam as capacidades dos túneis de vento climáticos para analisar uma série de componentes e funcionalidades do veículo. Por exemplo, testam o funcionamento dos limpa-para-brisas para garantir o seu desempenho perfeito em todas as condições meteorológicas. No túnel frio, verificam igualmente se a neve em turbilhão pode bloquear as entradas de ar — um risco real provocado pela projeção de neve levantada por camiões em circulação.

Em temperaturas entre -15°C e -20 °C, o sistema de aquecimento deve demonstrar que consegue descongelar rapidamente um para-brisas gelado. Uma câmara regista todo o processo. O novo GLB passou também estes testes com distinção: a uma temperatura exterior de -15 °C, bastam apenas 15 minutos para que o para-brisas fique suficientemente limpo para permitir iniciar a condução — e isto apenas com a definição de descongelação, sem intervenção do condutor.

Um clima acolhedor: desde o momento em que os ocupantes entram

O novo Mercedes-Benz GLB eleva a eficiência e o conforto climático a um novo nível. Um exemplo: numa viagem de 20 minutos com temperatura exterior de -7 °C, aquece o habitáculo duas vezes mais rápido do que o seu antecessor — e consegue mesmo superar o tempo de aquecimento de um modelo de combustão. Em comparação com a geração anterior, o novo GLB elétrico necessita de apenas metade da energia, algo que beneficia também a autonomia.

O processo de aquecimento começa automaticamente assim que alguém entra no veículo. A estratégia da Mercedes-Benz consiste em aquecer primeiro a parte superior do corpo e as mãos. Isto assegura um conforto térmico rápido, mesmo sem pré-condicionamento. Além disso, o sistema tornou-se ainda mais intuitivo e confortável de usar, permitindo uma ampla personalização. Quer os ocupantes estejam a carregar o veículo, a descansar ou até a dormir no interior, o sistema regula de forma contínua o aquecimento e o arrefecimento graças à sua estratégia inteligente e preditiva.

O elemento central neste sistema é uma inovadora bomba de calor adaptada do programa tecnológico VISION EQXX. Como modelo de múltiplas fontes, consegue utilizar simultaneamente três fontes de energia: o calor residual do sistema de propulsão elétrica, da bateria e do ar ambiente. Ao recorrer a este calor “gratuito”, a bomba de calor contribui decisivamente para a elevada eficiência do GLB, funcionando com cerca de um terço da energia elétrica que um aquecedor auxiliar comparável exigiria.

Welcome home: redefinir o conforto no segmento dos SUV compactos

Em vez do design anterior mais escultural, surge agora um conceito purista, focado em elementos icónicos e de alta tecnologia. O design é reduzido ao essencial e transmite um ambiente moderno e elegante. Um destaque do interior é o MBUX Superscreen opcional, numa disposição flutuante que se estende por toda a largura do tablier.

As saídas de ar circulares nas extremidades do Superscreen têm um aspeto desportivo e futurista. Os anéis exteriores, em Silver Shadow, parecem flutuar diante de uma estrutura em forma de funil. A saída central abandona as tradicionais lâminas e apresenta um corpo plano e moderno. Outro destaque são as portas, com um corpo principal côncavo que recua, e grandes painéis centrais flutuantes com um compartimento aberto. O puxador de porta tubular, de design clássico, transmite robustez e carácter desportivo.

A consola central flutuante complementa o design. Liga-se elegantemente sob o MBUX Superscreen e oferece uma grande superfície tridimensional em várias versões luxuosas. Integra ainda um compartimento para smartphone com carregamento sem fios (opcional) e suportes de copos numa forma esteticamente cuidada.

O novo volante foi redesenhado para ser mais ergonómico e intuitivo. Atendendo a muitos pedidos dos clientes, a Mercedes-Benz reintroduziu um botão físico para o limitador e DISTRONIC, bem como um comando físico para o volume.

Um interior mais espaçoso e flexível

O novo GLB está disponível nas versões de cinco ou sete lugares. Adapta-se facilmente a uma grande variedade de necessidades e dispõe de espaço para a família, amigos ou planos espontâneos. Em comparação com o anterior GLB, esta nova geração oferece mais espaço em altura nas duas primeiras filas, graças à linha do tejadilho e ao teto panorâmico de série. O conforto dos bancos da segunda fila foi consideravelmente melhorado com mais espaço para as pernas e melhor apoio das pernas.

Uma segunda fila ajustável longitudinalmente está disponível como opção nos cinco lugares e é de série nos sete lugares. Com esta função, os encostos podem ser ajustados em vários ângulos e toda a fila pode ser movida longitudinalmente, permitindo maximizar o conforto ou aumentar a bagageira. A terceira fila opcional também está mais fácil de aceder, devido, entre outros fatores, função EASY-ENTRY. Quando não é necessária, pode ser recolhida completamente sob o piso de carga.

Teto panorâmico com transparência ajustável e padrão luminoso de estrelas

O grande teto panorâmico estabelece um novo padrão no segmento, proporcionando uma sensação de espaço exceccionalmente aberta. Para proteção contra a radiação solar, é constituído por vidro laminado com isolamento térmico, revestimento de reflexão infravermelha e um revestimento de baixa emissividade (LowE) no interior, reduzindo o aquecimento do habitáculo no verão.

No inverno, o revestimento LowE reduz a perda de calor ao refletir o calor interior de volta para o habitáculo. Esta película infravermelha tem apenas 200 nanómetros, muito mais fina do que um cabelo humano (aprox. 50.000 nanómetros).

Como opção, a transparência do teto pode ser alterada segmento por segmento em apenas 10 a 20 milissegundos. Os passageiros podem escolher entre transparência total ou estado opalino (baço) para maior privacidade. A opção opalina protege não apenas de olhares exteriores como também melhora o conforto em situações de luz solar direta. A operação é efetuada através de um menu no display central.

Para um toque final de estilo, o teto panorâmico pode ainda ser iluminado opcionalmente, criando um céu estrelado personalizado ligado à iluminação ambiente. A luz é distribuída através de módulos LED posicionados à frente.

MB.OS: experiência digital intuitiva e fácil de usar

O MB.OS (Mercedes-Benz Operating System) transforma o novo GLB num companheiro inteligente que pensa, aprende e evolui com o condutor. Combinado com a quarta geração do MBUX, o novo conceito operativo inclui animações de boas-vindas redesenhadas, a avançada função Zero Layer, uma ampla gama de aplicações, o Assistente Virtual MBUX com avatares emocionalmente responsivos e tecnologia de IA generativa, navegação com Google Maps e o potente MBUX Surround Navigation 3D.

O MB.OS permite ainda os sistemas de assistência mais recentes. O novo GLB dispõe de um conjunto abrangente de sistemas de assistência ao condutor, incluindo o DISTRONIC de série. O hardware inclui oito câmaras, cinco radares, 12 sensores ultrassónicos e um computador de alto desempenho com refrigeração líquida, preparado para futuras funcionalidades e atualizações over-the-air. A Mercedes-Benz agrupa todos estes sistemas sob o nome MB.DRIVE, disponíveis como extras digitais desde o lançamento ou posteriormente.